

INICIATIVAS

INTER-REFORMADOS/CGTP-IN

O ACESSO AOS MEDICAMENTOS

Está cada vez mais difícil o acesso dos reformados ao Serviço Nacional de Saúde, cujo desmantelamento visando a sua privatização, nega a necessária promoção da saúde, a prevenção e tratamento da doença, o que tem particular importância para este grupo social. Caminho de retrocesso civilizacional que passa pelo aumento das despesas em saúde, sendo Portugal o 2º país da União Europeia em que as despesas com saúde mais pesam no orçamento das famílias, o que é inaceitável perante a realidade de baixas pensões que vivemos. O impacto é profundamente negativo, em que doentes com mais de 65 anos, assim como os doentes crónicos, estão mais propensos ao desenvolvimento de comorbilidades, pelo que têm custos mais elevados com a aquisição dos medicamentos, que muitos idosos deixam de comprar, na totalidade ou em parte, por não terem dinheiro, prejudicando o cumprimento

da terapêutica indicada pelo médico e por sua vez a sua própria saúde. A ter em conta, também, a questão dos medicamentos "genéricos". Cada farmácia deve ter pelo menos 3 medicamentos (mesma substância, forma e dosagem) entre os 5 mais baratos do grupo homogêneo e, por regra, dispensar o de menor preço. Esta informação em cada farmácia sobre os medicamentos participados e o preço mais baixo disponível é essencial para garantir o acesso na plenitude à medicação indicada pelo médico em cada caso. Ainda assim, tendo em consideração as baixas pensões que afecta a larga maioria dos reformados e pensionistas, e a necessidade de garantir o direito constitucional à saúde desta camada específica da população – quase 3 milhões, a exigência que se coloca é a gratuidade da medicação a todos os utentes com mais de 65 anos e doentes crónicos.



GREVE GERAL

Concentração, frente à Câmara Municipal de Seia, dia da Greve Geral



MANIFESTAÇÃO 20 DE SETEMBRO 2025

A IR/USB esteve presente na grande manifestação organizada pela CGTP-IN realizada no Porto no dia 20 de Setembro 2025.



INTER-REFORMADOS USGUARDA/CGTP-IN

No dia 28 de Fevereiro, participámos na grande manifestação, promovida pela CGTP-IN, contra o Pacote Laboral.



INTER-REFORMADOS USBRAGA/CGTP-IN

A IR de Braga participou na grande Manifestação realizada no Porto no dia 28 de Fevereiro promovida pela CGTP-IN contra o pacote laboral, onde milhares de trabalhadores reafirmaram que o pacote é para cair.

#31

ABRIL 2026

ISSN: 1647-7480

INTER REFORMADOS

UMA FORÇA QUE CONTA

EDITORIAL



O pacote laboral não interessa somente aos actuais trabalhadores, também interessa e muito aos reformados/aposentados. Temos nesta folha informação necessária para percebermos o quanto este pacote laboral não nos é favorável, pelo contrário, e por isso devemos lutar para que este não vá por diante. A distribuição desta Folha Informativa é fundamental para darmos a conhecer, ao maior

número de pessoas, a razão desta nossa luta. Chamamos ainda a vossa atenção para a petição para a qual andamos a recolher assinaturas exigindo melhores reformas e pensões, gratuidade dos medicamentos e dos transportes públicos em todo o país. Temos por isso, também aqui, artigos que nos explicam o porquê destas nossas exigências.

“ Por tudo isto a nossa participação não só na manifestação do dia 17 deste mês, mas também no dia 25 de Abril e no 1º de Maio são fundamentais para a defesa dos trabalhadores e não quanto ao aumento da sua exploração. ”

MELHORIA DA MOBILIDADE DOS REFORMADOS E PENSIONISTAS

Melhoria da mobilidade dos reformados e pensionistas É necessário garantir o direito à mobilidade a todos os reformados e idosos, enquanto direito constitucional, e com o objectivo de facilitar uma maior participação na vida social, favorecer a ocupação do tempo, combater o isolamento e prevenir a exclusão social. O direito à mobilidade e ao transporte público é uma necessidade básica da população que estuda e trabalha, mas também para os reformados e pensionistas, para aceder a serviços públicos e combater o isolamento social no dia a dia, contributo para uma melhor qualidade de vida e a participação

activa na sociedade. O acesso ao Passe Social Intermodal é um elemento estruturante de uma política de transportes, com uma enorme importância na atracção de utentes ao sistema de transportes públicos, gerador de benefícios para o funcionamento da economia, a mobilidade e o ambiente e, conseqüentemente, para a qualidade de vida das populações. Permite aos seus utilizadores outras possibilidades de mobilidade alargando esta à cultura, ao desporto, ao recreio, ao lazer, sem que tal represente custos adicionais. Efectivar o potencial do passe social intermodal às novas exigências do presente; abranger mais

populações, além das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, consagrar a sua utilização em todas as carreiras de todos os operadores de transportes nas várias áreas geográficas, como inegável factor de justiça social e importante incentivo à utilização do transporte colectivo. Assim, com vista à promoção da mobilidade dos idosos, também como factor importante de combate ao isolamento, a IR/CGTP-IN exige a melhoria dos meios de transporte e aumento da oferta tendo em conta as necessidades das populações e a gratuitidade dos transportes públicos, nas diversas áreas geográficas, a partir dos 65 anos de idade.

DEFESA DA SEGURANÇA SOCIAL

Nos últimos anos, a Comissão Europeia, sob os argumentos da “sustentabilidade financeira”, do envelhecimento demográfico e da necessidade de reduzir a despesa pública, tem promovido e incentivado a liberalização dos sistemas de protecção social, transferindo a responsabilidade do Estado pelas pensões para fundos privados, cujo efeito seria a entrega das poupanças dos trabalhadores às entidades do sector financeiro, deixando-as à mercê da especulação, o que representa um brutal ataque ao modelo de Segurança Social público, universal e solidário. O governo PSD-CDS continua, também, a enorme ofensiva à Segurança Social. A manutenção do grupo de trabalho, coordenado por quem tem ligações aos fundos privados de pensões, a seguradoras e à banca, sabendo de antemão as conclusões que serão retiradas, visa abrir caminho para a destruição do carácter público, solidário e universal da segurança social. Tal ataque, argumentando uma pretensa insustentabilidade, tem décadas, mas o alarmismo sobre as contas do sistema previdencial é manifestamente exagerado. Estão mais de 40 mil milhões de euros no Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social – FEFSS, dinheiro dos trabalhadores, a que se juntam os saldos positivos do sistema previdencial nos últimos anos, e que servem para garantir a sua protecção, pelo menos durante 2 anos.

O sistema público de Segurança Social, Universal e Solidário é essencial para a garantia da segurança económica dos cidadãos e para a manutenção da coesão social porque assegura rendimentos de substituição em caso de doença, desemprego, maternidade e paternidade, invalidez, velhice ou morte, assim como no combate à pobreza e à exclusão social. O actual sistema de pensões, público, de base contributiva, fundado na solidariedade laboral e geracional e gerido em regime de repartição, é o mais adequado à garantia dos direitos de todos a uma pensão, por isso, recusamos qualquer tentativa de enfraquecer o sistema público de pensões através do desvio das poupanças dos trabalhadores para fundos de pensões privados, incentivados pela concessão de benefícios fiscais e, mais grave ainda, de isenções de taxa social única. A IR/CGTP-IN defende medidas para o reforço do financiamento da Segurança Social, como a criação de emprego com direitos, o combate à precariedade, a melhoria dos salários, a diversificação das fontes de financiamento e o combate à utilização do dinheiro da segurança social em lay-off, à fraude e à evasão contributivas, opondo-se firmemente a quaisquer medidas que visem o seu enfraquecimento, nomeadamente qualquer tentativa de privatização, ainda que parcial, do sistema.



O MEU LIVRO
Isabel Lemos apresentou a sua obra no projecto “O Meu Livro Quer Outro Livro”, promovido pelo Departamento de Aposentados do SPGL – Sede do SPGL, no dia 21 de Março de 2026.



INTER-REFORMADOS DE LISBOA



REFORMADOS DO DISTRITO DE BRAGA
A Associação de Reformados do Distrito de Braga organizou o seu convívio anual no dia 18 de Outubro 2025.



ENCONTRO STFPSC
2º Encontro Regional de Aposentados-Reformados STFPSC 21 Novembro, em Coimbra.

14 MARÇO - PAZ
Paz, Soberania e Solidariedade!
Fim às ameaças e às agressões dos EUA!



MARCHA 8 NOVEMBRO 2025
Marcha Nacional contra o Pacote Laboral



1º ANIVERSARIO IR USVR



SEMANA DA IGUALDADE
A Coordenadora Irene Lopes IR USP participou na Semana da Igualdade – Encontro Distrital 4 Março 2026 – Casa Sindical do Porto.